

Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	CONJUNTURA POLÍTICA E SOCIOECONÓMICA	5
3.	PROJECTOS ESTRATÉGICOS NO ÂMBITO DAS OPÇÕES DO PLANO 2013-2015.....	6
3.1.	Educação	6
3.2.	Juventude.....	8
3.3.	Cultura, Desporto e Tempos Livres	9
3.3.1.	Cultura	9
3.3.2.	Desporto e Tempos livres	11
3.4.	Acção Social	12
3.5.	Saúde.....	13
3.6.	Protecção Civil	14
3.7.	Habitação e Urbanismo.....	15
3.8.	Ambiente	15
3.8.1.	Saneamento Básico	16
3.8.2.	Abastecimento de Água.....	17
3.8.3.	Resíduos Sólidos e Higiene Pública.....	17
3.8.4.	Cemitérios	18
3.8.5.	Paisagismo.....	18
3.8.6.	Agenda 21 local	18
3.9.	Desenvolvimento Económico.....	19
3.9.1.	Desenvolvimento Económico	19
3.9.2.	Promoção Económica do Concelho	19
3.9.3.	Mercados e Feiras.....	19
3.9.4.	Turismo.....	20
3.10.	Gestão Patrimonial e de Pessoal.....	21
3.11.	Inovação, Competitividade e Modernização	22
3.12.	Comunicações e Transportes.....	22
3.13.	Apoio às Juntas de Freguesia	23
4.	CONCLUSÃO	24



CÂMARA MUNICIPAL DE MORA



Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

ANEXO I – Parque de Máquinas	26
ANEXO II – Quadro Resumo Opções do Plano	30
ANEXO III – Resumo Opções do Plano – Secção Financeira	31

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

1. INTRODUÇÃO

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para o Ano de 2013, que, em conformidade com o enquadramento legal, se submetem à apreciação e aprovação da Câmara Municipal e, posteriormente, à Assembleia Municipal de Mora, consubstanciam as opções estratégicas do atual Executivo Municipal, e visam fundamentalmente prosseguir no caminho do desenvolvimento integrado e sustentado do nosso Concelho sempre com o objetivo supremo de alcançarmos uma maior qualidade de vida e um futuro melhor para todos.

Por outro lado, no plano político, o documento aponta no sentido da concretização do compromisso assumido perante a população do nosso Concelho através do Programa Eleitoral, que o sufragou, nas últimas eleições autárquicas de 11 de Outubro de 2009.

Procuraremos, com o rigor, a honestidade e a transparência que ao longo do mandato autárquico têm caracterizado o nosso trabalho, responder, no âmbito daquelas que são as nossas atribuições e competências, aos legítimos anseios dos nossos munícipes apelando sempre à colaboração de todos aqueles que, independentemente da força política que representam, aceitaram “vestir a camisola do Concelho de Mora”.

E não hesitaremos em ir mais além quando estiverem em causa os direitos e a dignidade das pessoas, sobretudo dos mais desprotegidos como os jovens à procura do primeiro emprego e dos reformados que com paupérrimas pensões e reformas viram as suas condições de vida fortemente agravadas com as medidas da *troika* internacional e com a política da *troika* nacional que as executa e, em alguns casos, agrava.

Do mesmo modo, não deixaremos de convocar todos os eleitos e população do nosso Concelho para lutar contra todas as medidas economicistas que, impedindo objetivamente o desenvolvimento, sobretudo das regiões mais desfavorecidas, encerram arbitrariamente Escolas, Maternidades, Centros de Saúde, Postos de Correio, Tribunais, Finanças, Registo Civil e Conservatórias.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Apesar de uma situação financeira perfeitamente equilibrada, que garante à Câmara Municipal de Mora uma gestão sem interferências do Governo, como vai acontecer a todas as Câmaras Municipais obrigadas a recorrer aos pseudo Programas de Apoio à Economia Local (PAEL), estamos perante um orçamento de contenção (como aliás vem acontecendo desde que os sucessivos governos começaram a retirar indevidamente verbas ao Poder Local) na medida em que a receita é exatamente igual à de 2012, sendo que os encargos vão aumentar significativamente em 2013.

Não obstante, trata-se de um orçamento corajoso e equilibrado, assente em critérios de grande rigor e transparência como obrigatoriamente deveria acontecer sempre que se trata de gerir dinheiros que são de todos nós.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

2. CONJUNTURA POLÍTICA E SOCIOECONÓMICA

O nosso País atravessa hoje uma das maiores e mais graves crises da sua já longa História. O desemprego cresce a um ritmo de que não há memória aproximando-se assustadoramente de valores idênticos aos da Espanha e da Grécia, as situações de pobreza alastram todos os dias, a classe média fortemente atingida com medidas deveras penalizadoras tende a desaparecer no curto prazo, a recessão económica leva ao encerramento de milhares de empresas. Contrariamente àquilo que foi prometido, Portugal está hoje, um ano e meio depois da aplicação do chamado Programa de Assistência Financeira (verdadeiro Pacto de Agressão dirigido contra os trabalhadores, o povo e o País) mais pobre e mais endividado.

O aumento da dívida pública nestes seis últimos anos, passando de 54,3% para 107,8% do PIB, mostra com toda a clareza que a obsessão pelo défice tem tido resultados desastrosos, impulsionando o corte das despesas sociais, apontando como solução milagrosa a transferência de muitas das funções do Estado para o sector privado, como aconteceu em muitos municípios do País com a privatização da gestão dos resíduos, do saneamento e da água, e com o florescimento de centenas de “empresas do sector empresarial local”. O resultado está à vista: autarquias fortemente endividadas e asfixiadas financeiramente.

A este período corresponde também o processo de ofensiva contra o Poder Local Democrático, que, atingindo simultaneamente o seu carácter democrático e o princípio constitucional da autonomia financeira e administrativa, é parte integrante de um ataque mais vasto dirigido contra as populações e os seus direitos na medida em que comprometem o exercício das atribuições e competências das autarquias indispensáveis à promoção do progresso e desenvolvimento locais.

Esta ofensiva mais não visa do que transformar as autarquias em extensões da administração central comandadas a partir do ministério das finanças e fazer regressar as Câmaras à situação de dependência e subordinação idêntica àquela que vigorava antes da Revolução de Abril. A asfixia financeira conjugada com a produção legislativa sobre pessoal (redução do número de trabalhadores, congelamento de salários e de progressão nas carreiras, pessoal dirigente) ou a iníqua Lei dos Compromissos tendem a paralisar a maioria das autarquias e a arrastar um número significativo delas para o incumprimento legal para depois se “concluir” que muitas das suas atribuições e competências seriam “melhor geridas” pelo sector privado.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

O denominado “Programa de Apoio à Economia Local”, anteriormente referido, é a todos os títulos uma peça deveras demonstrativa de todo este processo que visa, em última instância, a liquidação a prazo das autarquias, já iniciado com a supressão administrativa de centenas de freguesias a pretexto de uma pseudo poupança (as 4 260 freguesias do Continente e das Regiões Autónomas representam apenas 0,01% das despesas do Estado) ou a de que em Portugal há mais autarquias que nos outros países da UE; afirmação facilmente desmentida, tentando, exemplo, nos casos de Espanha ou França.

No período em análise, ao Município de Mora foram indevidamente retirados pelos sucessivos governos cerca de 750 000 Euros. Num orçamento global, em cujas receitas provêm no essencial do Orçamento Geral do Estado, este corte brutal representa um constrangimento financeiro de monta que, colocando em causa os compromissos assumidos com a população do nosso Concelho hipoteca o progresso da nossa terra e a construção do nosso futuro coletivo.

3. PROJECTOS ESTRATÉGICOS NO ÂMBITO DAS OPÇÕES DO PLANO 2013-2016

O plano que aqui se apresenta visa enquadrar as principais ações e projetos a desenvolver para o quadriénio 2013–2016 bem como o Orçamento para 2013.

3.1. Educação

O encerramento de escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico com menos de 21 alunos, configura-se como uma medida injusta, completamente alheia à realidade do interior de Portugal. O seu impacto mais não fará do que acentuar a desertificação de pequenas freguesias tornando-as a curto prazo em vilas fantasma.

Demonstra-se como uma medida despesista e não otimizadora de recursos e investimentos, dado que em 2005 e 2006 a Câmara Municipal de Mora investiu mais de 1.200.000,00€ na requalificação de todas as escolas do Concelho. Atualmente todas as escolas estão equipadas com material informático com ligação à internet, inclusive quadros interativos, vídeo, projetor e televisão, estando também equipadas com espaço polidesportivo bem como garantidas as refeições dos alunos nas cantinas escolares. O parque escolar do Concelho é hoje um dos melhores do País.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

As competências dos Municípios na área da Educação incidem fundamentalmente no 1º Ciclo do Ensino Básico. Ainda assim, a intervenção da Câmara Municipal de Mora tem, ao longo dos anos, extravasado largamente este nível de ensino.

Em virtude de uma maior diversidade ao nível dos conteúdos programáticos e métodos de ensino escolar atualmente vigentes, há a necessidade de proporcionar os materiais escolares e informáticos indispensáveis para apoio às atividades letivas. Assim, a Câmara Municipal acordou com o Agrupamento escolar no sentido de esta entidade atribuir anualmente uma verba para compra de material escolar, informático e também de limpeza.

De forma a aumentar a eficácia ao nível do apoio às famílias em situação financeira mais debilitada, cujos filhos estejam enquadrados nos Escalões A e B, a Câmara Municipal tem ao longo destes anos atribuído de forma gratuita as refeições nas cantinas escolares aos alunos do 1º Ciclo e do Pré-escolar. Com a diminuição dos rendimentos das famílias e do corte nos apoios sociais, prevê-se, no próximo ano, um aumento das necessidades nesta matéria.

No âmbito do ensino Pré-escolar, a autarquia celebrou um acordo de colaboração com a DREA e o Agrupamento (**Componente de Apoio à Família**) que se materializa em duas vertentes, o prolongamento do horário e a alimentação. O apoio ao prolongamento, que para as freguesias de Brotas, Cabeção e Pavia se efetiva mediante o financiamento às Auxiliares de Ação Educativa. Em Mora, este acordo foi estabelecido com o Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Graça que assegura a componente do prolongamento dos horários das 15h30 até às 17h30.

No domínio da Ação Social Escolar, o transporte Escolar continuará a merecer um especial acompanhamento. A verba inscrita não espelha o esforço financeiro realizado pela Câmara, sendo que grande parte desses transportes são assegurados por viaturas municipais.

Embora sem competências ao nível do Secundário, prosseguiremos a política de fixação dos jovens, incentivando-os a frequentar a Escola EB 2,3/S de Mora. Neste sentido, a Câmara Municipal assegura o

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

pagamento das vinhetas de transporte dos alunos que queiram estudar em Mora, vindos de concelhos vizinhos.

A requalificação das infraestruturas escolares tem sido uma prioridade ao nível da intervenção da Câmara Municipal neste sector, pelo que se prevê uma verba para obras de manutenção em todo o Parque Escolar do Concelho. A requalificação do espaço de recreio da escola de Mora é a intervenção de maior vulto em 2013.

3.2. Juventude

A fixação de jovens nos concelhos do interior do País só será conseguida, antes de mais, com a criação de de emprego e, complementarmente, com a oferta de atividades diversificadas.

Se relativamente à primeira questão a responsabilidade do Poder Central é por demais evidente, já na segunda não enjeitamos as nossas responsabilidades.

Através do Cartão Municipal Jovem continuaremos a apoiar os jovens do Concelho. Aqui se inclui o apoio à natalidade, à recuperação de casas degradadas, à construção de novas habitações e a cedência de lotes para habitação a preços reduzidos.

A atual crise que o nosso País atravessa veio agravar substancialmente o problema do desemprego, com especial incidência no interior do País, e tem naturalmente graves e preocupantes repercussões no nosso Concelho.

Tendo como objetivo atenuar as consequências sociais desta realidade iremos dar continuidade ao **Programa de Apoio aos Jovens Desempregados**, medida que permite a ocupação remunerada nos diversos serviços da autarquia durante oito meses. Com esta medida, pretendemos, por um lado, ajudar financeiramente os jovens desempregados do Concelho e suas famílias, e, por outro, proporcionar-lhe um primeiro contacto com a realidade laboral, facilitando a sua posterior integração no mundo do trabalho.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Como forma de promover a melhoria da qualidade de vida dos nossos jovens, será dada continuidade ao funcionamento dos Espaços Jovens do Concelho.

O Espaço Internet, instalado na Casa da Cultura, continuará a promover diversas iniciativas, atraindo e formando novos públicos e facultando à população a possibilidade de utilização da via eletrónica para se relacionar com a Administração do Estado.

No que respeita aos alunos do Concelho, a autarquia continua a conceder-lhes, prioritariamente, a possibilidade de realização de estágios curriculares e profissionais.

O Mês da Juventude ocorrerá, como vem acontecendo, em todas as freguesias do Concelho possibilitando a todos os jovens do Concelho a sua participação nas múltiplas atividades propostas.

O apoio ao movimento associativo jovem far-se-á mediante a disponibilização de algumas verbas, mas essencialmente através da cedência de transporte para diversas atividades e da melhoria das instalações das respetivas sedes.

3.3. Cultura, Desporto e Tempos Livres

A Cultura, Desporto e Tempos Livres são aqui encarados, até pelo montante financeiro envolvido, como condição fundamental da qualidade de vida da população e, por consequência parte integrante do processo de desenvolvimento integrado do nosso Concelho.

3.3.1. Cultura

A requalificação das Casas do Povo de Cabeção e de Mora bem como o apetrechamento de outras infraestruturas de índole cultural vieram proporcionar um leque mais alargado e diversificado de espaços concelhios polivalentes para a realização de diversas iniciativas. No entanto, e porque é necessário continuar a modernizar e a apetrechar as sedes de algumas entidades culturais e associativas, entendeu este Executivo que seria necessário construir um Centro Cultural em Cabeção para albergar o Rancho Folclórico de Cabeção e o Grupo de Cantares, e por outro lado equipar uma sala de espetáculos em Pavia.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

A reabertura da Escola Municipal de Música, em Janeiro de 2007, contribuiu para a formação musical dos jovens, proporcionando uma sã ocupação dos tempos livres. São cerca de 50 os alunos que frequentam a Escola de Música. Considerando a adesão e o interesse demonstrado pelos jovens do nosso Concelho, o Executivo irá continuar a dinamizar esta atividade.

Também no sentido de alargar o leque de atividades culturais a todas as freguesias, os cursos de Artes Decorativas têm-se revelado uma iniciativa fundamental para ocupar os tempos livres dos munícipes, tornando assim a oferta cultural mais transversal.

O apoio ao Movimento Associativo, aqui entendido no sentido lato, procurará dinamizar um sector particularmente importante, enquanto espaço de formação para a cidadania, motor de uma boa parte da atividade sociocultural e recreativa que acontece no Concelho. Assim, pretende-se continuar a apoiar a atividade dos grupos de cantares existentes em todas as freguesias, a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Mora, a Associação dos Amigos do Concelho de Mora, as comissões de festas de cada freguesia, bem como todas as atividades de ação e dinamização cultural do município.

Em estreita cooperação com a Associação Estação Imagem será dada continuidade ao **Grande Prémio Internacional de Fotografia de Mora**.

O êxito alcançado com as edições do “**Festival EDP Músicas no Rio os Outros Sons do Fluviário**” aponta para a continuidade desta iniciativa de qualidade inegável. Trata-se de um ciclo de concertos de música portuguesa que, em dois fins-de-semana de Julho, pretendem animar o Concelho de Mora, colocando-o ao nível dos melhores Festivais de Música que acontecem no Verão. O evento pretende oferecer um festival de música distinto com predominância para a música portuguesa de qualidade.

O evento continuará a integrar quatro temáticas diferentes – fado, jazz, clássico e música popular de qualidade – apostando numa oferta de prestígio e cuja programação privilegia um público criterioso em detrimento da banalização e massificação.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Como ações de divulgação cultural, iremos ainda dar continuidade à realização de Exposições na Galeria de Exposições da Casa da Cultura, à edição de livros de escritores do nosso concelho, reorganizar e enriquecer a coleção da Casa-Museu Manuel Ribeiro de Pavia, prosseguir com a realização da Feira do Livro e continuar com a organização do encontro de Contadores de Histórias.

3.3.2. Desporto e Tempos Livres

O desporto, atividade essencial para uma vida saudável, surge como uma aposta de relevo no próximo ano. Assim, iremos continuar a apoiar os clubes de cariz desportivo e promover diretamente o acesso ao desporto de manutenção.

A Divisão da ação Sócio Cultural, através do Sector do Desporto, coloca ao serviço da população duas opções de índole desportiva, **Atividades Físicas e Formação Desportiva**. Ao nível das atividades físicas existem quatro programas: a Escola de Natação, o Envelhecimento Ativo, Body Power e Step/Aeróbica. Já na formação desportiva é possível a participação em todas as freguesias na Escola de Desporto da Câmara Municipal.

A disponibilização de um campo relvado no **Estádio Municipal de Mora** veio permitir que diferentes escalões etários possam praticar futebol com melhores condições. Nesse sentido, a Câmara Municipal continuará a apoiar de modo significativo, esta iniciativa através da atribuição de verbas e da cedência de transporte, de equipamento e de outro material necessário à prática desta modalidade.

Por outro lado, iremos também apoiar a atividade desportiva federada, nomeadamente o **Futebol**, o **Futsal**, a **Natação**, o **Atletismo**, a **Pesca Desportiva** e a **Columbofilia**.

A Escola de Natação Municipal, cujos resultados têm sido motivo de orgulho, continuará a beneficiar do necessário apoio e acompanhamento. A remodelação das Piscinas Municipais vai precisamente neste sentido.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Verdadeiros motores da atividade desportiva do Concelho, as Associações e Coletividades Desportivas continuarão a ter na Câmara Municipal um parceiro sempre disponível, que apesar do quadro financeiro de contenção verão as suas iniciativas e atividades apoiadas. Do mesmo modo, será mantida a cedência de transportes e materiais para manutenção e construção das respetivas sedes sociais.

Projeto inovador, a **“Escola Municipal do Desporto”** manterá a sua intervenção junto das crianças dos 3 aos 10 anos de idade nas mais diversas modalidades.

Sendo já uma imagem de marca do município de Mora, a Pesca Desportiva tem sido e continuará a ser uma modalidade desportiva valorizada pelo Executivo.

3.4. Ação Social

A Câmara Municipal de Mora tem assumido claramente como uma das suas opções para promover a qualidade de vida dos que mais necessitam, o Apoio Social Solidário.

Apesar da clara responsabilidade do Poder Central nesta matéria, a autarquia tem, objetivamente, contribuído para melhorar as condições de vida de uma franja importante da nossa população (mais de 1/3).

O **Cartão Municipal do Idoso**, medida pioneira a nível nacional, será naturalmente mantido. Apesar do agravamento das medidas de austeridade já anunciadas pelo governo PSD/CDS no Orçamento de 2013, que afetarão, como já referimos, sobretudo os mais desfavorecidos, iremos manter a comparticipação em 50% do custo dos medicamentos a todos os utentes do Cartão Municipal do Idoso.

A **Oficina Domiciliária** continuará ao serviço não só dos portadores do Cartão Municipal do Idoso, mas de todos os reformados do nosso Concelho. Mudar uma lâmpada, reparar uma tomada elétrica, um autoclismo ou uma cadeira, colocar um corrimão e outras pequenas reparações na habitação deixaram de ser um problema para todos os reformados do Concelho de Mora.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Simultaneamente, continuaremos a manter a Carreira Municipal, a ceder transportes para os passeios dos reformados, organizados pelos Centros de Convívio e Juntas de Freguesia, e a organizar com todas as Associações de Reformados a Festa do Cartão do Idoso.

Em 2013, será dada especial atenção ao Mês do Idoso. As atividades a desenvolver (seminários, animação nos lares, centros de dia, centros de convívio, caminhadas...) decorrerão durante todo o mês de Outubro.

De forma a dar condições dignas de habitabilidade em algumas casas dos idosos mais carenciados, iremos apoiar a melhoria dessas casas através da cedência de alguns materiais de construção.

Os jovens portadores do Cartão Municipal Jovem irão continuar a beneficiar de preços mais acessíveis na aquisição de lotes nos loteamentos municipais e de uma redução do valor das taxas e licenças. Por outro lado, manter-se-á a cedência de materiais para construção de casas em todas as zonas urbanas das Freguesias.

3.5. Saúde

Embora a Saúde seja um direito constitucionalmente consagrado, a população do Concelho de Mora tem vindo sistematicamente a sentir o agravamento das dificuldades no acesso aos cuidados de saúde provocado pelo ataque feroz ao Serviço Nacional de Saúde, que mais não visa que a implementação gradual de um sistema de saúde a duas velocidades: um serviço público para os pobres e outro garantido nas unidades de saúde privadas.

Num Concelho com uma elevada percentagem de população idosa, esta matéria constitui uma real preocupação para todos.

Não está naturalmente em causa o profissionalismo e dedicação de médicos e pessoal médico a trabalhar no Concelho, já que também estes gostariam, seguramente, de ter melhores condições de trabalho e de não assistirem ao estrangulamento financeiro dos serviços.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Por isso, assumimos o compromisso de continuar a exigir ao Governo um recuo imediato de todas as medidas meramente economicistas e exigir níveis de assistência médica dignos.

Da parte da Autarquia, continuaremos a colaborar estreitamente com o Centro de Saúde na organização de seminários e iniciativas de promoção de hábitos de vida saudáveis, bem como a divulgação dos cuidados primários de saúde, através do Jornal Municipal.

Continuaremos a colaborar com o Instituto Português de Oncologia e farmácias do Concelho na realização de rastreios através, nomeadamente, no transporte de pessoas para os locais onde estes são realizados, e na comparticipação financeira de um rastreio de saúde anual.

3.6. Proteção Civil

Não obstante a inexplicável indefinição da política nacional nesta matéria, os agentes da Proteção Civil do nosso Concelho têm conseguido responder, eficazmente, aos problemas e situações de emergência com as quais têm sido confrontados.

O apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mora que consiste no pagamento integral do vencimento do pessoal afeto ao serviço de Atendimento Permanente (para que os munícipes possam ser socorridos rapidamente a todas as horas do dia), dos seguros de pessoal e de viaturas será mantido.

Será igualmente disponibilizada uma verba anual com vista à aquisição de equipamento para tornar mais eficiente a intervenção dos Bombeiros.

Dado que o território do Município de Mora é maioritariamente ocupado por áreas florestais, foi constituído o Gabinete Técnico Florestal cujo objetivo é a concretização de um conjunto de processos e projetos que visam, sobretudo, a defesa deste recurso. Neste domínio a Câmara Municipal vai dar continuidade à limpeza de bermas de forma a reduzir o material combustível e assim reduzir as probabilidades de ocorrência de incêndios.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Por fim, a segurança e ordem pública são, obviamente, questões pertinentes para a manutenção da qualidade de vida dos nossos munícipes, a Câmara Municipal prosseguirá a sua colaboração com a GNR sempre com o objetivo de melhorar a segurança da população.

3.7. Habitação e Urbanismo

No âmbito da Habitação serão feitas diligências com vista à construção de um novo Loteamento Municipal em Mora, dado que o Loteamento das Sesmarias em Mora ficou integralmente preenchido, assim como na Malarranha.

Neste objetivo, importa de igual modo realçar o Programa de Recuperação de Habitações Degradadas, cujos resultados são visíveis nos Centros Históricos das nossas Vilas, que, progressivamente vão deixando de ter um número tão elevado de casas degradadas.

Em termos de requalificação urbana prevê-se as seguintes obras/intervenções:

• Apoio à Reabilitação do Bairro da Misericórdia de Mora
• Apoio à Reabilitação do Bairro da Misericórdia de Cabeção
• Requalificação Urbana da entrada de Brotas
• Construção de espaço ajardinado no loteamento de Brotas
• Requalificação Urbana do Largo dos Combatentes em Pavia
• Requalificação das entradas das Freguesias
• Ampliação da rede de Iluminação Pública
• Requalificação da rua Catarina Eufémia em Mora
• Requalificação da rua de Avis e construção de miradouro (Pavia)

3.8. Ambiente

O ambiente, no sentido lato, é uma área de interesse comum onde a responsabilidade é de todos.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Trata-se de uma área bastante heterogénea dada a sua transversalidade, desde o saneamento básico ao abastecimento de água com qualidade, passando pela recolha dos resíduos sólidos urbanos, até áreas como a conservação e divulgação ambiental.

Por outro lado, e como no território do nosso Concelho existem valores naturais de elevado interesse do ponto de vista do património natural, da biodiversidade e da Conservação da Natureza (Rede Natura 2000 e Sítio de Cabeção, por exemplo) a autarquia assume o compromisso de manter os níveis de qualidade necessários para a preservação destes valores através da sua valorização.

3.8.1. Saneamento básico

O nosso Concelho dispõe de uma rede de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR's) que, abrangendo todas as freguesias e localidades, começa a revelar sinais preocupantes de necessidade de uma intervenção mais incisiva ou mesmo de remodelação no caso da de Pavia. De modo que o investimento, nesta área deve ser encarado como uma prioridade.

Considerando que o saneamento básico assim como o abastecimento de água são fatores essenciais para a qualidade de vida das pessoas e para a preservação do Património natural, será dada particular atenção Estações de Tratamento de Águas Residuais de Pavia e de Cabeção, mantendo o nível necessário de conservação nas de Brotas e Mora. Todavia, as intervenções de fundo só serão viáveis se for garantido o acesso aos fundos comunitários que por força de injustos diplomas nos estão vedados neste domínio pelo facto de sermos um dos poucos municípios do País onde a gestão da água, tanto o sistema em “Alta” como em “Baixa” não ter sido entregue a privados por uma razão muito simples: a água do Concelho de Mora pertence ao povo do Concelho de Mora.

A remodelação do sistema de águas pluviais da Rua 25 de Abril em Cabeção deverá ficar concluído no primeiro trimestre de 2013. Trata-se de uma obra, que por força da injustiça referida em cima, será integralmente suportada pelo orçamento da autarquia.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Nos montes isolados do Concelho, que, na sua grande maioria, são residências de segunda habitação, continuaremos a prestar também o serviço de limpeza de fossas, de forma gratuita.

3.8.2. Abastecimento de Água

Como já sublinhámos, consideramos que o Sistema Intermunicipal e Municipal são os únicos que salvaguardam e garantem a manutenção do carácter da gestão pública do Sistema e um serviço de qualidade a preços justos e controlados.

Neste programa, continuaremos a assegurar a necessária atividade de manutenção e renovação da rede de abastecimento de água e a monitorização da sua qualidade.

Atualmente a aldeia da Malarranha é abastecida por um furo com 80 metros de profundidade feito em 1993, que ao longo dos últimos anos tem vindo a apresentar deficiências ao nível da qualidade da água, pelo que urge promover um projeto que permita o fornecimento de água de melhor qualidade.

Assim, serão feitas sondagens em locais já identificados, no sentido de passarmos a explorar uma nova captação que garanta uma maior qualidade da água para consumo humano.

3.8.3. Resíduos Sólidos e Higiene Pública

Neste capítulo será mantida a política de reforço da rede de ecopontos que tem vindo a ser implementada, até se atingir um rácio habitantes/ecoponto satisfatório apesar de ser já hoje um dos melhores do distrito.

Ainda no que respeita à recolha de resíduos da construção civil, a Câmara Municipal iniciou em 2008 um programa de **Gestão de Resíduos de Construção e Demolição**. Trata-se de um sistema que permite a recolha e separação de resíduos de betão, tijolos, ladrilhos, telhas e materiais cerâmicos e que é efetuado no âmbito do Programa de Recuperação das Casas Degradadas e no caso de obras de pequena dimensão.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

A autarquia procede à recolha integral dos resíduos de construção e demolição, encaminhando-os posteriormente para a Unidade Piloto de Reciclagem de Entulhos em Montemor-o-Novo de acordo com o protocolo em vigor.

De qualquer modo, a limpeza das nossas terras só tem sido possível graças à colaboração de todos. Importa portanto continuar a enfatizar o sentido de responsabilidade da população em geral e dos comerciantes em particular no esforço, muito positivo, de recolha seletiva de resíduos.

No que respeita à sensibilização e divulgação ambiental serão renovadas as campanhas “Mora, um Concelho Florido” e “Mora, Concelho Amigo da Árvore”, repetindo-se, em 2013, a plantação de árvores que tem vindo a ser feita, nas quatro freguesias do Concelho.

3.8.4. Cemitérios

Neste objetivo, será concluída a obra, no próximo ano, da casa mortuária de Brotas, junto ao cemitério, respondendo assim aos legítimos anseios desta população.

3.8.5. Paisagismo

Apontam-se, em 2013, intervenções de melhoria paisagística das nossas freguesias, nomeadamente a manutenção das diversas zonas verdes existentes em cada freguesia.

Neste domínio, prosseguiremos as intervenções de requalificação, nas Pistas de Pesca Desportiva de Cabeção e Mora, nomeadamente ao nível dos pesqueiros, acessibilidades, estacionamento e embelezamento dos espaços.

3.8.6. Agenda 21 local

O projeto Agenda 21 Local, que mais não é do que um plano de desenvolvimento sustentável, revela-se como um projeto estratégico para a atuação deste Executivo. Trata-se de um documento transversal, que abarca as componentes Sociais, Económicas e Ambientais que caracterizam o município de Mora. Aqui são

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

enquadradas as potencialidades e fragilidades destes três domínios bem como uma Visão Estratégica para atenuar as fragilidades e aumentar o aproveitamento sustentável das oportunidades.

Assim, ao longo de 2013 serão desenvolvidas e Implementadas parte das ações definidas no Plano de Acção, dando cumprimento aos objetivos traçados por este documento.

3.9. Desenvolvimento Económico

3.9.1. Desenvolvimento Económico

A autarquia prosseguirá o seu esforço de captação de novos investimentos no Concelho, continuando a disponibilizar terrenos na Zona Industrial, a preços “simbólicos”.

Embora o presente Orçamento não o espelhe, os empresários que se instalem na área do Concelho serão apoiados através da cedência de máquinas, equipamentos e materiais.

Caso surja uma oportunidade de negócio favorável e compatível com as finanças da autarquia, será encarada a hipótese de alargamento da Zona Industrial de Mora.

3.9.2. Promoção Económica do Concelho

Serão ainda programadas ações de promoção e divulgação das potencialidades do município de Mora de forma a atrair investimentos. Neste sentido, prosseguirá o apoio à valorização do vinho de Cabeção e de outros produtos endógenos como o mel.

3.9.3. Mercados e Feiras

As Feiras Temáticas – sobretudo a Pesca – têm alcançado um êxito assinalável, que importa agora reforçar. A própria EXPOMORA tem vindo a crescer, atraindo hoje ao Concelho milhares de pessoas. Neste sentido, as verbas afetas a estes projetos – Feiras Temáticas e Feiras Anuais – estão, portanto, devidamente justificadas pela importância que estes eventos têm na economia local.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

3.9.4. Turismo

Com a inauguração do Fluviário, no dia 21 de Março de 2007, iniciou-se uma nova era no plano socioeconómico.

Hoje, as pessoas vêm propositadamente ao Concelho para o visitar; deixámos de ser em definitivo apenas um local de passagem. O número de visitantes do Fluviário, contabilizado à data de hoje, é de 600 mil pessoas, que na sua maioria consumiram nos restaurantes e compraram os nossos produtos. Cálculos grosseiros, porque subavaliados, apontam para valores de cerca os dois milhões e quatrocentos mil Euros que ficaram no Concelho (restauração, hotelaria e comércio) aos quais acrescem mais quatro milhões de euros de receita entrada diretamente no Fluviário e que alimenta, nomeadamente, mais de 20 postos de trabalhos de jovens do Concelho.

Projeto âncora de reconhecida importância para o Concelho, para a Região e para o País, o Fluviário continuará a ter, apesar da conjuntura particularmente adversa, reflexos muito positivos na economia do Concelho.

Em 2013, procurar-se-á, aproveitando o fator de atração que é o Fluviário, promover e valorizar as nossas potencialidades, nomeadamente a riqueza do nosso património natural, a qualidade da nossa gastronomia, a caça, a pesca...

Tendo por base o Plano de Ação da Agenda 21 Local de Mora, que elenca um conjunto de ações ligadas ao sector do turismo, em 2013, serão criados diversos percursos temáticos, designadamente a "Rota das Igrejas". Trata-se de um projeto que visa a valorização das igrejas com interesse cultural em cada freguesia de modo a que estas possam estar abertas de forma contínua. A rota já definida é constituída pela Igreja das Brotas, Igreja da Misericórdia de Mora, Igreja da Misericórdia de Cabeção e a Igreja de S. Paulo em Pavia. Pretende-se com este projeto criar uma nova oferta turística dando a conhecer a riqueza religiosa, cultural e arquitetónica do município de Mora.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

A Ecopista manter-se-á também como mais uma oferta turística que poderá e deverá ser integrada no pacote global de produtos turísticos do município de Mora. Interessa agora que seja feita a sua divulgação para que os utilizadores possam começar a usufruir daquele percurso em larga escala.

3.10. Gestão Patrimonial e de Pessoal

No presente quadriénio, a Câmara Municipal prosseguirá o esforço de modernização dos serviços que tem vindo a ser desenvolvido nestes três últimos anos, efetuando os necessários investimentos. Pretende que a organização dos serviços assegure a prestação de serviços de qualidade, mais rápidos e eficientes.

A implementação do Sistema de Gestão Integrado, que, desde a primeira hora, contou com a adesão e participação de todos os trabalhadores, confere-nos responsabilidades acrescidas perante os nossos munícipes, mas tem igualmente permitido verificar que, quando bem geridos, os serviços públicos são tão ou mais eficientes que os do sector privado.

Importa, porém, continuar a respeitar os direitos adquiridos pelos trabalhadores das autarquias, e exigir a revogação da legislação que contém medidas altamente penalizadoras impostas pelo atual governo, como o corte nos salários, congelamento da progressão nas carreiras profissionais, o aumento da idade da reforma, e o autêntico roubo que representa a retirada de uma parte do salário e o corte dos subsídios de férias e de Natal.

Prosseguiremos, no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho, a dinamização da respetiva Comissão e a integração do trabalho desenvolvido pela Interprev no Sistema de Gestão Integrado (Segurança e Saúde dos Trabalhadores).

No plano da formação, manteremos a estreita colaboração com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central - CIMAC, que, em função do Plano de Formação elaborado internamente pela autarquia, realiza cursos e ações de formação. Se entretanto surgirem necessidades específicas de formação serão oportunamente organizadas ações de formação com entidades externas, como aconteceu recentemente com os motoristas.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

3.11. Inovação, Competitividade e Modernização

Continuamos a orgulharmo-nos de ser hoje a única Câmara Municipal do País a ter um Sistema de Gestão Integrado (SGI), com todos os serviços certificados pelas normas internacionais da: Qualidade (NP EN ISO 9001), Ambiente (NP EN ISO 14001), Segurança e Saúde dos Trabalhadores (NP 4397/OHSAS 18001) e Responsabilidade Social (SA 8000), traduzindo-se este investimento em mais e melhor serviço público prestado aos cidadãos.

A integração das novas tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) nos sistemas e processos de trabalho é indispensável para a melhoria contínua da qualidade do serviço público já referido.

Será retomado, em 2013, o Plano de Otimização Energética do Município de Mora (POEM), que compreende um conjunto de procedimentos e intervenções para eficiência energética em todos os edifícios municipais e da iluminação pública. O POEM está enquadrado num programa de financiamento específico e irá permitir uma redução significativa nos consumos energéticos o que se refletirá numa redução de custos.

Acompanhando os processos inovadores e o conhecimento tecnológico, a Câmara Municipal prosseguirá a implementação de um conjunto de plataformas digitais de modernização administrativa, reengenharia e desmaterialização de processos, que terão reflexos muito positivos na interação entre a administração pública, os munícipes e as empresas.

No Programa de Investimentos e Criação de Emprego, mantém-se o projeto de Apoio à Dinamização e à Fixação de novas Empresas no Concelho.

3.12. Comunicações e Transportes

A importância de uma rede viária com boas vias de comunicação é um fator absolutamente crucial para o desenvolvimento do Concelho.

O Orçamento para 2013 contempla, para além da conservação das vias e estradas em todas as Freguesias do Concelho, a pavimentação da rua do Bairro dos Teimosos em toda a sua extensão.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Por força da legislação em vigor, o autocarro Iveco que atualmente faz o transporte de crianças deixa de o poder fazer. Assim, no orçamento está inscrita uma verba destinada à aquisição de um novo autocarro.

Continuaremos a assegurar a Carreira Municipal, que presta um inegável serviço aos idosos e reformados do nosso Concelho. Para muitos é o único meio de transporte, inteiramente gratuito, para se deslocarem da periferia para o centro de Mora, e das freguesias bem como da Malarranha, para a sede do Concelho.

3.13. Apoio às Juntas de Freguesia

A cooperação entre a Câmara e as Juntas de Freguesia do Concelho continuará a ser concretizada através da descentralização de algumas competências cuja proximidade o justificam.

Esta estratégia, que traduz a expressão da nossa solidariedade e da importância do trabalho coletivo, visa, fundamentalmente, racionalizar e otimizar os recursos materiais e humanos disponíveis e aproximar o poder das populações, prestando-lhes um serviço mais eficiente e com maior qualidade.

Por outro lado, continuarão a ser apoiadas um conjunto de obras nas freguesias, através da celebração de protocolos, cabendo às Juntas de Freguesia apenas uma parte do investimento e assumindo a Câmara Municipal o restante que pode ir até aos 75%. Esta prática tem-se revelado bastante positiva, quer a nível do cumprimento de prazos quer na economia gerada. Por outro lado, são projetos que injetam dinheiro na economia local já que são obras realizadas por empreiteiros do Concelho

Este objetivo integra ainda uma verba no valor de 17 500 Euros atribuída anualmente a uma Junta de Freguesia destinada exclusivamente à aquisição de equipamento.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

4. CONCLUSÃO

No sentido de tornar as Opções do Plano o mais abrangentes possível, foram previamente realizados diversos encontros e reuniões com a população, as forças políticas com assentos nos órgãos autárquicos, o movimento associativo e outros atores que direta ou indiretamente intervêm no processo de desenvolvimento global do nosso Concelho.

A estratégia de gestão e planeamento assumida nestas Opções do Plano aponta no sentido do reforço das ações materiais e imateriais, visando, em última instância, o desenvolvimento socioeconómico do nosso Concelho.

Assim, as opções aqui apresentadas irão seguramente permitir uma melhoria significativa da qualidade de vida dos nossos munícipes. Baseado em critérios de rigor, conhecimento ao nível dos procedimentos legais bem como das oportunidades de financiamento comunitário, estas opções de investimentos contribuirão para o desenvolvimento económico do Concelho.

Não obstante o quadro recessivo que atravessa o País, o Orçamento para 2013 procura responder aos principais desafios, que, no imediato, se colocam ao nosso Concelho, projetando, simultaneamente, a construção do nosso futuro coletivo.

Conscientes de que a situação económico-financeira da autarquia não é atualmente pautada pelas mesmas regras de há dois anos atrás, devido, como já foi referido, à alteração do quadro legislativo e aos sucessivos cortes financeiros impostos pelo Governo, há que efetuar um reajustamento de determinados investimentos e/ou iniciativas para não se comprometerem projetos considerados prioritários para o desenvolvimento do Concelho.

Desta forma, e tal como nos três anos anteriores, este continua a ser um Orçamento de contenção, sem dúvida, mas, ainda assim, um orçamento ambicioso, sempre na perspetiva de desenvolver o Concelho melhorando a qualidade de vida dos seus munícipes.

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

Por isso, os eleitos nos órgãos da autarquia saberão seguramente colocar o supremo interesse do Concelho acima de quaisquer outros, valorizando assim o conceito de democracia participativa e contribuindo para fortalecer a gestão municipal democrática, aberta e transparente que tem pautado a intervenção do executivo.

Câmara Municipal de Mora

28 de Novembro de 2012



CÂMARA MUNICIPAL DE MORA



Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

ANEXO I – Parque de Máquinas

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

PARQUE DE MÁQUINAS

PARQUE DE MÁQUINAS				
GRUPO	N.º INVENTÁRIO	MARCA / MODELO	AQUISIÇÃO	MATRÍCULA
Ligeiros				
	6053	Renault Kangoo (Águas)	2005	06-55-ZT
	4750	Renault Clio	2003	20-28-UQ
	4054	Seat Ibiza	1999	49-87-MZ
	4938	Renault Kangoo (DOU)	2001	56-09-RB
	4751	Nissan Pick-UP D22	2003	65-35-UR
	4755	Renault Laguna	2003	76-68-UR
	4960	Mercedes Vito	2001	88-16-RR
	4955	Renault Kangoo (Domicílio)	2001	98-34-RB
	5983	Opel Corsa Enjoy	2007	33-39-ZF
	6487	Volkswagen Transporter	2008	73-FH-25
	7572	Nissan Pick-UP 4x2 CD	2008	53-30-VZ
	8112	Nissan Pick-UP 4x2	2009	62-BZ-74
Aspiradores				
	5977	Gluton I	2001	
	4899	Gluton II	2005	
		Gluton II		
		Gluton II		
		Gluton II		
	8007	Picktou 9.0	2009	
Máquinas				
	8594	Case 590 R	2010	
	4952	Case 580 Ranger	2002	
	4645	Case 580 SK	1995	
	4042	Tractor John Deer 5500	2000	99-62-PX
	4802	Motoniveladora O&K G8	2000	
Cilindros				
	4036	Ammann AV40	1998	
	4754	Bomag BW 120 AD	1981	
	620	Ingersol Rand SPD24	1977	
Dumper				
	6015	Astel 2500	2005	
	4015	Astel 3000 c/ Retro	1997	
		Astel 3000 s/ Retro	1997	

Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

	7120	Astel 3000 s/ Retro 967	2008	
	8413	Ausa	2006	
		Caldeira	1977	
Camiões				
	4057	Volvo N7	1981	IV-72-77
	5991	Volvo FL6	1990	NQ-83-78
	4019	Scania M93	1996	19-96-HF
	7121	Volvo FL250	2004	32-32-XH
	4052	Toyota DYNA 280	1996	35-15-IG
	4035	Iveco E340	1998	45-89-ML
	4058	Nissan Cabstar E110	1999	72-72-OJ
	4074	Autotanque Bedford	1973	FP-36-79
	8008	Volvo FL7	2009	87-HH-81
Autocarros				
	4056	Volvo B6FA	1985	MP-91-10
	4005	Iveco A45E	1998	18-36-JJ
	4030	Iveco Euro Rider 35	2000	83-91-PX
Reboques				
	4076	Bauer	2001	P - 51072
	4075	Galucho	2001	L - 84656
Betoneiras				
	4829	Fixa (200L) - Diesel	2004	
	6747	Fixa (140L) - Gasolina	2008	
	1321	Fixa (250L) - Eléctrica	2001	
		Fixa - Diesel		
		Fixa (190L) - Gasolina		
		Fixa (250L) - Gasolina		
Outras Máq.				
		1 Saltitão		
		2 Roçadora de dorso		
		1 Moto-bomba Bernard		
		1 Vibrador Bernard		
		1 Máq. lavar pressão água quente		
		1 Espalhador de gravilha		
		1 Rodo de 3 m		
		1 Motoserra STHILL 018		
		2 Gerador 220V - gasolina		
		1 Gerador gasóleo 20 KWA		
		4 Compressor		
		2 Máquinas de cortar relva		
		1 Máq. eléc. desentupir esgotos		
		1 Máquina de aparar relva		
		1 Roçadora Ferri TS 45		
		1 Placa vibradora Bomag		
		1 Máquina marcar vias		
		1 Atomizador (100 L)		



Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

		1 Atomizador (430 L) acoplado tractor		
		1 Máquina de afagar		
		2 Motoserras		
		2 Máq. lavar pressão STHILL		
		1 Atomizador limpeza (100 L)		
		2 Máquinas de lavar a pressão		
		1 Triturador Florestal		



Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

ANEXO II – Quadro Resumo Opções do Plano



CÂMARA MUNICIPAL DE MORA



Grandes Opções do Plano 2013-2016 e Orçamento 2013

ANEXO III – Resumo Opções do Plano – Secção Financeira